

Defesa do Sistema S domina posse

Alex Malheiros

A posse do empresário Sandro Mabel na presidência da Fieg, em substituição a Pedro Alves de Oliveira, realizada quarta-feira (19), no Teatro Sesi, foi marcada por forte defesa do Sistema S (Sesi, Senai, Sebrae, Sesc, Senac e outros), diante da ameaça do novo governo de cortar recursos das instituições.

“Vamos tirar a faca das mãos dele”, disse o futuro presidente, em referência à declaração do economista Paulo Guedes de dar ‘uma facada no Sistema S’. “Cortar 50% representa botar 4 milhões de alunos na rua, deixar de fazer mais de 3 milhões de matrículas em cursos profissionalizantes e 180 mil



Temer recebe comenda ao lado de Pedro Alves, José Eliton e Sandro Mabel

professores desempregados. As indústrias não terão sua mão de obra qualificada. Ou seja, é um retrocesso e um pensamento de quem não conhece o sistema”, afirmou.

“Ao fomentar a educação,

a saúde, a cultura e o lazer, as instituições proporcionam um benefício incalculável aos milhares de trabalhadores das indústrias e seus familiares porque asseguramos a cidadania”, disse por sua vez Pedro Alves.

Caiado reitera parceria com Sesi e Senai

O governador eleito, Ronaldo Caiado, reiterou disposição de sua gestão de fazer convênios “com todo o Sistema S, por reconhecer a qualidade da preparação de mão de obra desenvolvida”.

O presidente Michel

Temer, homenageado durante a posse com a comenda Mérito Industrial – maior honraria da entidade –, destacou a gestão de Pedro Alves de Oliveira e elogiou a atuação de Sandro Mabel como auxiliar de seu governo. “O Pedro

fez excepcional trabalho em Goiás, do que sou testemunha em função dos encontros que mantivemos durante nossa gestão”. A gestão de Pedro Alves à frente da Fieg foi também destacada pelo governador José Eliton.